

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Ofício nº 751/2017 SEI - SES

GOIANIA, 01 de novembro de 2017.

Ao Excelentíssimo Senhor
JOSÉ VITTI
Presidente da Assembleia Legislativa
Alameda dos Buritis, 231 - Setor Oeste
74.115-900 - Goiânia - GO

Assunto: Relatório de Monitoramento e Avaliação nº 16/2017 - HEELJ/IBGH.

Senhor Presidente,

A par de cumprimentá-lo cordialmente, conforme determina o § 3º do Art.10 da Lei nº.15.503, de 28 de dezembro de 2005, encaminho, anexo, o Relatório de Execução nº 16/2017 do Contrato de Gestão nº 004/2014-HEELJ/IBGH, relativo ao período de Janeiro a Junho/2017, elaborado pela COMACG-Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão, para apreciação de Vossa Excelência.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO MOURA VILELA**, Secretário, em 01/11/2017, às 12:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **0260805** e o código CRC **8BC7FF29**.

GABINETE DO SECRETÁRIO

RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO - SCAGES



Referência: Processo nº 201700010020345



SEI 0260805

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 16/2017
1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 004/2014/SES/GO

HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME- HEELJ
JANEIRO A JUNHO/2017

ORGANIZAÇÃO SOCIAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO HOSPITALAR - IBGH

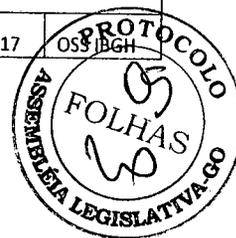
GOIÂNIA, OUTUBRO DE 2017.



Índice

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2.	PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA.....	4
3.	INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL	6
4.	INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR.....	8
5.	RECURSOS FINANCEIROS	12
6.	CONCLUSÃO	14

Handwritten signatures and initials, including what appears to be 'ME' and other illegible marks.

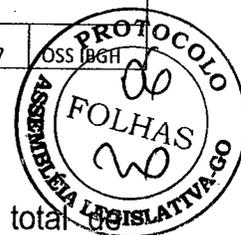


1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503/2005, com redação dada pela Lei nº 19.234, de 30/05/2016 e por fim, com o Contrato de Gestão 004/2014 celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e o Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar – IBGH, para o gerenciamento do Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime - HEELJ ; o presente relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de Janeiro de 2017 a 30 de Junho de 2017 durante vigência do 1º Termo Aditivo - T.A ao Contrato de Gestão supracitado. Conforme o Contrato de Gestão, por ser esta uma avaliação semestral, este relatório apresentará os Indicadores de Qualidade (Parte Variável) e a Produção Assistencial será avaliada (Parte Fixa).

A Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde (SCAGES) e a Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão – (GEFIC) utilizam três sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: a) Sistema DATASUS/Tabwin/Ministério da Saúde para comprovação da produção assistencial; b) Sistema SIPEF da SES/GO para controle financeiro e contábil da execução contratual; e c) Sistema Web ZTEC/WT© 2017 para monitoramento de resultados assistenciais e indicadores de qualidade.

A Organização Social de Saúde IBGH cumpriu as metas de produção (parte fixa) planejadas para o período. Enviou todos os relatórios descritivos nos indicadores de qualidade, cumprindo as metas da parte variável estabelecidas no contrato de gestão.



2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

O quadro 01 apresenta o total de Internações (Saídas Hospitalares), total de Atendimentos de Urgência/Emergência, total de Consultas Ambulatoriais e SADT Externo realizadas no período avaliado, por meio do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 004/2017.

Quadro 1. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados

Serviços	jan/17		fev/17		mar/17		abr/17		mai/17		jun/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%										
Internação (Saídas Hospitalares)	210	203	210	181	210	194	210	181	210	186	210	207	1.260	1.152	-8,57
Atendimento de Urgência e Emergência	1.900	2.266	1.900	2.173	1.900	2.160	1.900	2.108	1.900	2.217	1.900	2.461	11.400	13.385	17,41
Atividade Ambulatorial	1.170	1.180	1.170	1.133	1.170	1.195	1.170	1.332	1.170	1.461	1.170	1.233	7.020	7.534	7,32
Sadt Externo	1.550	4.113	1.550	4.434	1.500	4.751	1.550	4.321	1.550	4.469	1.550	3.964	9.250	26.052	181,64

1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 004/2017.

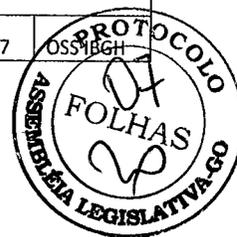
Sistema de Informações Hospitalares e Ambulatoriais do SUS (SIH/SIA/SUS) Ministério da Saúde.

A Organização Social apresentou para a meta de produção Internação (Saídas Hospitalares) valor 8,57% inferior ao planejado para o período e dentro da margem de variação permitida no contrato de gestão (até 15% ao centro da meta).

Os Atendimentos de Urgência e Emergência registraram resultado 17,41% superiores ao previsto. A produção de Consultas Ambulatoriais atingiu a meta semestral, com volumes de produção 7,32% superior ao contratado.

No Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo, cumpriu a meta contratada no período monitorado com resultado 181,64% acima do planejado. Sendo os exames abaixo relacionados:

- Análises Clínicas – 19.615
- Eco cardiograma – 110
- Eletrocardiograma – 781
- Radiologia – 5.012
- No total do período avaliado, foram realizados 26.052 exames, pelo SADT Externo.



Quadro 2. Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados

Saídas Hospitalares por Especialidade															
Serviços	jan/17		fev/17		mar/17		abr/17		mai/17		jun/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%										
Clinica Médica	120	203	120	181	120	194	120	181	120	177	120	188	720	1.124	56,11%
Clinica Cirúrgica	90	0	90	0	90	0	90	0	90	9	90	19	540	28	-94,81%
Total	210	203	210	181	210	194	210	181	210	186	210	207	1.260	1.152	-8,57%
Atendimento de Urgência e Emergência															
Serviços	jan/17		fev/17		mar/17		abr/17		mai/17		jun/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%										
Atendimento de Urgência e Emergência	1.900	2.266	1.900	2.173	1.900	2.160	1.900	2.108	1.900	2.217	1.900	2461	11.400	13.385	17,41%
Atendimento Ambulatorial por Especialidade															
Atividade Ambulatorial	jan/17		fev/17		mar/17		abr/17		mai/17		jun/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%										
Médicas	900	878	900	855	900	901	900	1.016	900	1.136	900	858	5.400	5.644	4,51%
Não Médicas	270	302	270	278	270	294	270	316	270	325	270	375	1.620	1.890	16,66%
Total	1.170	1.180	1.170	1.133	1.170	1.195	1.170	1.332	1.170	1.461	1.170	1.233	7.020	7.534	7,32%

1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 004/2017.

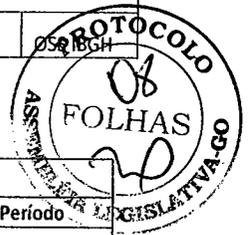
Sistema de Informações Hospitalares e Ambulatoriais do SUS (SIH/SIA/SUS) Ministério da Saúde.

As internações na Clínica Cirúrgica foram 94,81% inferiores ao planejado com apenas 28 cirurgias no semestre avaliado, pois a unidade inaugurou seu Centro Cirúrgico no dia 24 de Maio de 2017.

2.1 AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

As consultas ambulatoriais foram classificadas em primeira consulta, interconsulta e consulta subsequente, para pacientes encaminhados pela Central de Regulação Municipal ou pelo próprio hospital (egresso), e também atendimentos realizados por outros profissionais de nível superior não médico.

Handwritten signatures and initials.



Quadro 3. Descritivo analítico das Consultas Médicas e não Médicas

Atendimento Médico por Especialidade							
Especialidades	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Total do Período
	Realizado						
Cardiologia	141	88	83	86	91	116	605
Dermatologia	38	50	66	0	82	44	280
Endocrinologia	0	64	62	75	60	33	294
Geriatria	19	13	29	10	16	9	96
Neuroclínica	82	80	57	62	80	19	380
Ortopedia e Traumatologia	318	304	335	402	454	307	2.120
Otorrinolaringologia	60	52	40	60	44	23	279
Pediatria	0	0	0	70	67	27	164
Ginecologia/Obstetrícia	141	115	131	108	123	131	749
Psiquiatria	79	89	98	120	90	68	544
Cirurgia Geral	0	0	0	23	29	81	133
Atendimento Não Médico por Especialidade							
Especialidades	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Total do Período
	Realizado						
Enfermagem	302	278	294	286	298	342	1.800
Nutrição	0	0	0	13	12	23	48
Psicologia	0	0	0	17	15	10	42

1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 004/2017.

GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/WTaborda©

3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estão vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação de indicadores de qualidade que são acompanhados mensalmente e valorados a cada trimestre. Os indicadores da parte variável definidos para o HEELJ incluem: Autorização de Internação Hospitalar (25%), Atenção ao Usuário - (25%), Mortalidade Operatória (25%) e Acolhimento com Classificação de Risco (25%).

3.1 Autorização de Internação Hospitalar - AIH

Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH): Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

(Handwritten signatures and initials)



3.2 Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. Os modelos dos questionários deverão ser avaliados e aprovados pelo Órgão Fiscalizador/Secretaria de Estado da Saúde.

3.3 Taxa de Mortalidade Operatória

Com a finalidade de monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia acompanharemos como indicadores a Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes (de 1 a 5) da Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

3.4 Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco - AACR

A meta é a estruturação do serviço de Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco. A evidência para o cumprimento da meta é a apresentação de protocolos específicos do Pronto Socorro para o primeiro trimestre e envio de relatório de resultados de atendimento do AACR nos demais trimestres, até o dia 20 do mês subsequente.

A Organização Social IBGH cumpriu todas as exigências relativas às metas de qualidade descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão no período analisado, conforme o Quadro 04.

Quadro 4 – Súmula de Indicadores de Qualidade

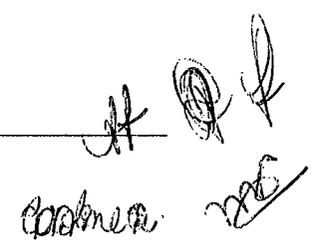
Indicadores	Metas	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/17	Maio/17	Jun/17	Resultado
AIH- Autorização de Internação hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	150	130	130	163	144	130	847
	Número de saídas.	203	181	194	181	186	207	1.152
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	91,9%	86,1%	73,4%	32,7%	100%	100%	80,6%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco-AACR	Envio de relatório mensal com os atendimentos da AACR.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 004/2017.
 GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/WTaborda© 2017

Para o Indicador de Qualidade – AIH foram emitidas 847 AIH's, frente às 1.152 Saídas Hospitalares. Tal diferença ocorre pelo fato das AIH's serem autorizadas e processadas pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) e nem sempre são computadas até o fechamento do relatório. Portanto, considerando que as internações no HEELJ são reguladas pelo estado (Gestão Direta), a instituição não tem gerência sobre a emissão das AIHs.

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Neste tópico foi comparada a mediana dos resultados apresentados pelo HEELJ com mediana dos indicadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) da Associação Paulista de Medicina (APM), referente aos meses de Janeiro a Junho/2017.





Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

O Quadro 6 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HEELJ foi de 65,56% no período analisado. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 74,59% para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

Quadro 6 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do período
Clínica Médica	63,05%	61,05%	53,53%	80,70%	88,97%	75,93%	69,49%
Clínica cCirúrgica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,75%	15,83%	0,00%
Geral	63,05%	61,05%	53,53%	80,70%	78,02%	68,08%	65,56%

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/WTaborda© 2017

Tempo Médio de Permanência (dias)

O Quadro 7 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado, tendo como unidade de medida o dia. A mediana do TMP do HEELJ foi de 3,04 dias no período analisado, superando o tempo de permanência encontrado pela CQH, cuja amostra apresentou mediana de 4,43 dias.

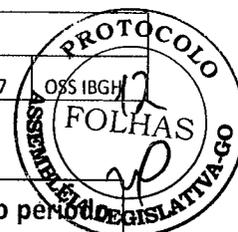
Quadro 7 – Tempo Médio de Permanência

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do período
Clínica Médica	3,06	2,94	2,69	3,79	3,74	3,22	3,14
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	1	1	0
Geral	3,06	2,94	2,69	3,79	3,60	3,01	3,04

Fonte: SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/WTaborda© 2017

Índice de Intervalo de Substituição (dias)

O Quadro 8 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o dia. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 1,60 dias para o HEELJ, superior ao encontrado pelo CQH, de 1,55 dias para o conjunto de hospitais em sua amostra.

**Quadro 8– Índice de Intervalo de Substituição (dias)**

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do período
Clínica Médica	1,79	1,87	2,34	0,90	0,46	1,02	1,40
Clínica Cirúrgica	0,00	0,00	0,00	0,00	11,88	5,31	0,00
Geral	1,79	1,87	2,34	0,90	1,01	1,41	1,60

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/MTaborda© 2017

Índice de Rotatividade (leito)

O Quadro 9 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a rotatividade do leito hospitalar do hospital (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 6,40 pac./mês no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 1,55 pac./mês para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Quadro 9 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito)

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do período
Clínica Médica	6,26	6,32	6,05	6,49	7,25	7,18	6,40
Clínica Cirúrgica	0,00	0,00	0,00	0,00	2,36	4,82	0,00
Geral	6,26	6,32	6,05	6,49	6,59	6,87	6,40

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/MTaborda© 2017

Indicadores de Avaliação de Gestão de Pessoas

O Quadro 10 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos operacionais:

Quadro 10– Número de funcionários e leitos operacionais:

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do período
Nº enfermeiro	8	9	12	11	12	12	11
Nº funcionarios(as) enfermagem	20	19	27	35	29	38	28
Nº todos funcionários(as)	122	122	91	108	120	106	114
Nº de médicos(as)	28	28	26	26	27	27	27
Nº de médicos(as) especialistas	12	12	12	12	13	13	12
Nº Leito operacional	32	28	32	27	28	30	29

Fonte: SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/MTaborda© 2017

[Handwritten signatures and initials]



A relação enfermeiro/leito, enfermagem/leito (técnico-auxiliares de enfermagem) e funcionário/leito, foram elaborados considerando no numerador o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem e total de funcionários, com **exclusão do número de médicos**, independentemente do tipo de vínculo e da carga horária, e no denominador o número total de leitos.

O Quadro 11 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas.

Quadro 11 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do período
Relação Enfermeiro(as)/Leito	0,24	0,31	0,37	0,39	0,42	39	0,38
Relação Enfermagem/Leito	0,61	0,66	0,84	1,25	1,02	1,26	0,93
Relação Funcionário(as) /Leito	3,76	4,26	2,84	3,87	4,25	3,52	3,82
Turnover (%)	0,02	0,02	0,04	0,02	0,07	0,03	0,02
% de médicos(as) especialistas	42,85	42,85	46,15	46,15	48,14	48,14	46,15

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/WTaborda© 2017

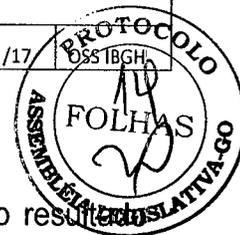
Os indicadores de relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HEELJ foi de 0,38 enf/leito no período e supera o valor encontrado pelo CQH de 1.25 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito, por sua vez, avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 0,93 para o HEELJ. O CQH aponta uma mediana de 1,94 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HEELJ foi de 3,82 func/leito no período analisado, inferior à mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH, de 5,34 func/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HEELJ foi de 0,02% inferior ao apontado pelo CQH, de 1,38%, para o conjunto de hospitais.

[Handwritten signatures and initials]



Indicadores De Avaliação De Resultado / Efetividade

A avaliação de resultado e efetividade tem como objetivo acompanhar o resultado da assistência hospitalar, através de alguns indicadores que podem evidenciar situações de alerta exigindo análise mais detalhada da assistência. O indicador de resultado/efetividade avaliado neste Semestre foi a taxa de mortalidade institucional.

A mediana da Taxa de Mortalidade Institucional calculada para o HEELJ foi de 1,29% no período conforme quadro abaixo. O CQH aponta uma mediana de 3,62 % para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Quadro12 – Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana:

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do período
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	1,47%	1,10%	2,57%	1,10%	3,76%	0,96%	1,29%
Taxa de Mortalidade Operatória(%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/WTaborda© 2017

5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OS nos meses de janeiro a junho de 2017, recursos no montante de R\$ 8.522.942,62 (Oito milhões, quinhentos e vinte e dois mil, novecentos e quarenta e dois reais e sessenta e dois centavos). Nos moldes explicitados do Quadro 13, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de janeiro a junho/2017 totalizaram R\$ 7.892.462,44 (Sete milhões, oitocentos e noventa e dois mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e quarenta e quatro centavos), demonstrados no Quadro 13, abaixo.

Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, 01/01/2017 havia um saldo bancário no montante de R\$ 1.135.656,14 (Um milhão, cento e trinta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e quatorze centavos).



Quadro13 – Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA HEELJ - JANEIRO A JUNHO/2017							
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
1. SALDO ANTERIOR:							
Banco Conta Movimento	R\$ 24,70	R\$ 391.943,38	R\$ 318.248,12	R\$ 586.083,19	R\$ 165.814,28	R\$ 34.855,99	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 1.135.631,44	R\$ 340.740,17	R\$ 242.745,97	R\$ 243.530,12	R\$ 245.392,67	R\$ 1.766.018,90	
Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:	R\$ 1.135.656,14	R\$ 732.683,55	R\$ 560.994,09	R\$ 829.613,31	R\$ 411.206,95	R\$ 1.800.874,89	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
Repasses Contrato de Gestão	R\$ 748.243,13	R\$ 691.543,63	R\$ 1.947.122,65	R\$ 644.108,21	R\$ 3.009.165,85	R\$ 1.482.759,15	R\$ 8.522.942,62
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 6.121,10	R\$ 2.465,75	R\$ 2.467,65	R\$ 1.862,55	R\$ 4.123,93	R\$ 10.668,82	R\$ 27.709,80
Recuperação de Despesas	R\$ 10.857,15	R\$ 16.307,90	R\$ 11.529,89	R\$ 2.167,31	R\$ 2.437,38	R\$ 15.166,37	R\$ 58.466,00
Aporte para CAIXA	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 10.000,00
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 767.221,38	R\$ 712.317,28	R\$ 1.963.120,19	R\$ 648.138,07	R\$ 3.017.727,16	R\$ 1.510.594,34	R\$ 8.619.118,42
Resgates Aplicação Financeira	R\$ 1.049.108,63	R\$ 100.139,66	R\$ 1.675,69	R\$ -	R\$ 760.563,75	R\$ 991.471,77	R\$ 2.902.959,50
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 1.816.390,01	R\$ 812.456,94	R\$ 1.964.795,88	R\$ 648.138,07	R\$ 3.778.290,91	R\$ 2.502.066,11	R\$ 11.522.077,92
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 250.399,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.280.000,00	R\$ 997.693,45	
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 1.049.108,63	R\$ 100.139,66	R\$ 1.675,69	R\$ -	R\$ 760.563,75	R\$ 991.471,77	
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 2.302,74	R\$ 320,30	R\$ 7,81	R\$ -	R\$ 2.926,28	R\$ 2.095,88	
3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:	-R\$ 801.012,37	-R\$ 100.459,96	-R\$ 1.683,50	R\$ -	R\$ 1.516.509,97	R\$ 4.125,80	
4. GASTOS/Transferência para Aporte de Caixa							
Investimento	R\$ 37.122,37	R\$ 32.905,37	R\$ 102.487,27	R\$ 101.485,17	R\$ 98.616,70	R\$ 50.734,25	R\$ 423.351,13
Pessoal	R\$ 289.501,42	R\$ 275.182,83	R\$ 266.654,00	R\$ 240.267,07	R\$ 273.098,47	R\$ 257.037,86	R\$ 1.601.741,65
Serviços	R\$ 393.591,02	R\$ 202.985,97	R\$ 773.742,55	R\$ 229.684,35	R\$ 685.818,08	R\$ 539.412,64	R\$ 2.825.234,61
Materiais (Mat-Med)	R\$ 82.218,03	R\$ 73.120,88	R\$ 149.058,09	R\$ 92.695,70	R\$ 134.862,02	R\$ 165.389,41	R\$ 697.344,13
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 14.105,61	R\$ 14.245,86	R\$ 9.634,74	R\$ 12.009,68	R\$ 20.462,48	R\$ 15.746,10	R\$ 86.204,47
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 275.431,83	R\$ 227.285,85	R\$ 255.693,96	R\$ 269.893,34	R\$ 286.931,63	R\$ 282.919,94	R\$ 1.598.156,55
Outras Saídas	R\$ 73.920,95	R\$ 55.959,68	R\$ 135.222,55	R\$ 120.509,12	R\$ 123.343,56	R\$ 151.474,04	R\$ 660.429,90
SUBTOTAL (GASTOS):	R\$ 1.165.891,23	R\$ 881.686,44	R\$ 1.692.493,16	R\$ 1.066.544,43	R\$ 1.623.132,94	R\$ 1.462.714,24	R\$ 7.892.462,44
Transferência-Aporte para Caixa	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 10.000,00
4. TOTAL DE GASTOS + APORTE CAIXA:	R\$ 1.167.891,23	R\$ 883.686,44	R\$ 1.694.493,16	R\$ 1.066.544,43	R\$ 1.625.132,94	R\$ 1.464.714,24	R\$ 7.902.462,44
5. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ 250.399,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.280.000,00	R\$ 997.693,45	
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 250.399,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.280.000,00	R\$ 997.693,45	
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)	R\$ 732.683,55	R\$ 560.994,09	R\$ 829.613,31	R\$ 411.206,95	R\$ 1.800.874,89	R\$ 1.844.659,11	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ 1.042.314,75	R\$ 771.727,31	R\$ 1.649.378,46	R\$ 1.102.000,01	R\$ -	R\$ 1.390.000,01	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ 1.042.314,75	R\$ 771.727,31	R\$ 1.649.378,46	R\$ 1.102.000,01	R\$ -	R\$ 1.390.000,01	
SALDO BANCÁRIO	31/01/2017	28/02/2017	31/03/2017	30/04/2017	31/05/2017	30/06/2017	
Banco Conta Movimento	R\$ 391.943,38	R\$ 318.248,12	R\$ 586.083,19	R\$ 165.814,28	R\$ 34.855,99	R\$ 63.845,59	
Banco Conta Aplicação	R\$ 340.740,17	R\$ 242.745,97	R\$ 243.530,12	R\$ 245.392,67	R\$ 1.766.018,90	R\$ 1.780.813,52	
Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
SALDO TOTAL	R\$ 732.683,55	R\$ 560.994,09	R\$ 829.613,31	R\$ 411.206,95	R\$ 1.800.874,89	R\$ 1.844.659,11	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF

[Handwritten signatures and initials]



6. CONCLUSÃO

O HEELJ cumpriu as metas de Produção Assistencial (parte fixa), descritas no 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 004/2014- SES/GO para esse semestre. Para o Indicador SADT externo (parte fixa), que obteve resultado superior ao contratado em todo o período avaliado, sugere - se a revisão das metas e conseqüentemente o ajuste de recursos financeiros.

Considerando a ingerência do HEELJ sobre a emissão das AIH's, fato ocorrido em outras unidades da rede, sugere-se uma revisão de meta da apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas hospitalares em cada mês de competência.

Foram apresentados todos os relatórios dos indicadores de qualidade da parte variável (Autorização de Internação Hospitalar - AIHS, Atenção ao Usuário-SAU, Mortalidade Operatória e Controle de Infecção Hospitalar- CCIH), cumprindo as metas estabelecidas pelo 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

Goiânia, 19 de Outubro de 2017.

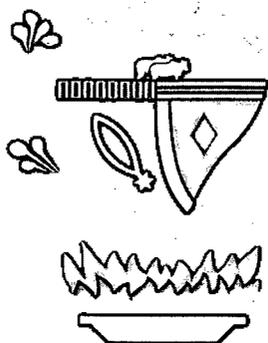
COMACG/HEELJ	UNIDADE	ASSINATURA
Ana Livia Soares Teixeira Bahia	COMFIC/GEFIC/SCAGSES/SES	
Bruna Vieira Campos	COMFIC/GEFIC/SCAGSES/SES	
Maria Caroline de Souza Rodrigues	COMFIC/GEFIC/SCAGSES/SES	Maria Caroline de Souza Rodrigues
Mônica Miranda Carvalho	COMFIC/GEFIC/SCAGSES/SES	Mônica M. Carvalho
Thaís de Oliveira Mesquita	COES/GEFIC/SCAGSES/SES	Thaís Mesquita

Dalva Valéria Alexandre Costa
Coordenadora de Acompanhamento Contábil- CAC

Bruna Vieira Campos
Coordenadora de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão

Mario Calfe
Gerente de Acompanhamento e Fiscalização de Controle de Gestão - GEFIC

A PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE,
À COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
FINANÇAS E ORÇAMENTO.
Em 09/11/2017
[Handwritten Signature]
1º Secretário



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
ESTADO DE GOIÁS**
A CASA DO POVO



PROCESSO LEGISLATIVO
Nº 2017004469
Data Autuação: 09/11/2017

Nº Ofício: 751/2017 SEI-SES
Origem: SES - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Autor: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Tipo: RELATÓRIO
Subtipo: GERAL
Assunto: ENCAMINHA RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO Nº 16/2017 - HEELJ/IBGH.



2017004469



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



Ofício nº 751/2017 SEI - SES

GOIANIA, 01 de novembro de 2017.

Ao Excelentíssimo Senhor
JOSÉ VITTI
Presidente da Assembleia Legislativa
Alameda dos Buritis, 231 - Setor Oeste
74.115-900 - Goiânia - GO

Assunto: Relatório de Monitoramento e Avaliação nº 16/2017 - HEELJ/IBGH.

Senhor Presidente,

A par de cumprimentá-lo cordialmente, conforme determina o § 3º do Art.10 da Lei nº.15.503, de 28 de dezembro de 2005, encaminho, anexo, o Relatório de Execução nº 16/2017 do Contrato de Gestão nº 004/2014-HEELJ/IBGH, relativo ao período de Janeiro a Junho/2017, elaborado pela COMACG-Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão, para apreciação de Vossa Excelência.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO MOURA VILELA**, Secretário, em 01/11/2017, às 12:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador 0260805 e o código CRC 8BC7FF29.

GABINETE DO SECRETÁRIO

RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO - SCAGES



Referência: Processo nº 201700010020345



SEI 0260805

A PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE,
À COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
FINANÇAS E ORÇAMENTO.

Em 09/12/2017

[Handwritten Signature]

1º Secretário